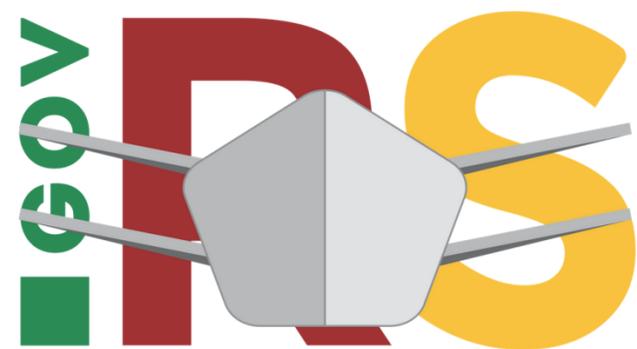


# COMO ACS E VISITADORES DO PIM PODEM APOIAR NA ATENÇÃO ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS NO CONTEXTO DA COVID-19?

1ª Edição  
Junho de 2021



**NOVAS FAÇANHAS**

NA SAÚDE



# PREZADO(A) VISITADOR(A) E ACS,

**As mulheres grávidas, puérperas e aquelas que tiveram aborto nos últimos 45 dias têm maior risco de apresentar formas graves da doença, em comparação com as mulheres não grávidas, caso venham a ter covid-19.**

Por isso, é fundamental que possamos buscar a prevenção e detecção precoce de sintomas de covid-19, a fim de evitar agravamento dos casos e mortalidade materna.

O Rio Grande do Sul registrou o total de 406 internações entre gestantes e puérperas. Foram confirmados 323 casos de covid-19, há o registro de 106 internações em UTI e destas 87 finalizadas, sendo 54 desfechos como cura (62%) e 33 como óbitos (38%). Contudo, ressalta-se que ainda houve mais dois óbitos maternos no primeiro quadrimestre de 2021.

Assim, o estado apresentou um total de 35 óbitos maternos por covid-19 nos primeiros quatro meses do ano de 2021, segundo os registros do SIVEP-Gripe.

**Gestantes e puérperas são consideradas grupo de risco.**



Compreendemos que você visitador(a) ou ACS que frequentemente estão em contato com estas mulheres pode ter um papel fundamental na prevenção e orientação das gestantes e puérperas e suas famílias. A partir disso, recomendamos que em **TODAS** as abordagens com as gestantes e puérperas devemos estar atentos aos seguintes aspectos:



## A cada visita presencial ou remota orientar e/ou lembrar:

Uso de máscara

Distanciamento Social: só sair de casa quando for necessário

Manter o distanciamento de 02 metros entre você e as demais pessoas

Manter as consultas de pré-natal

Lavar as mãos com frequência com água e sabão e/ou higienize com álcool a 70%

Evitar visitas, sempre que possível. Se receber, manter o ambiente bem ventilado, usar máscara e ficar distante 2 m

Não realizar eventos presenciais, como o chá de bebê, chá de revelação ou os ensaios fotográficos

Evitar abraços, beijos, aperto de mão e consumir bebidas e alimentos no mesmo ambiente que outras pessoas





**A cada visita presencial ou remota  
questionar sobre sintomas:**

**Você está com gripe?**

**Você está tendo tosse?  
Você está com dor de garganta?**

**Seu nariz está escorrendo?  
Você está com dor no corpo?**

**Está percebendo que não consegue sentir o  
cheiro e o sabor das coisas?**

**Teve febre ou sentiu calafrios nos últimos dois  
dias?**

**Tem falta de ar?**

**Está com quadro de diarreia?**

**Teve contato com alguém que testou positivo  
para coronavírus nos últimos 14 dias?**

**Teve contato com alguém que foi internado por  
gripe ou pneumonia nos últimos 14 dias?**



**CASO A GESTANTE OU  
PUÉRPERA  
RELATE ALGUM DESTES  
SINTOMAS:**

**1. Deve ser orientada a procurar um serviço de  
saúde, de preferência uma unidade de saúde  
ou o serviço que realiza o pré-natal para  
avaliação e orientação.**

**2. Equipe do PIM e ACS devem dialogar sobre  
os sintomas que foram identificados com  
profissionais da unidade de saúde. Informem  
a família atendida que o trabalho é feito em  
rede e que vocês estão em contato com a  
unidade de saúde.**

**3. A equipe da Unidade de Saúde deve  
monitorar a gestante/puérpera com suspeita  
ou confirmação de covid-19 diariamente.  
Quando houver piora nos sintomas, a  
gestante ou puérpera deve procurar uma  
emergência (UPA ou unidade hospitalar) para  
avaliação.**





## ATENÇÃO, EQUIPES DO PIM



É necessário:

- **Estar em contato com as equipes de saúde que atendem a gestante de forma periódica;**
- **Ter conhecimento se as gestantes atendidas pelo PIM estão realizando o pré-natal de forma adequada;**
- **Caso identifiquem gestantes ou puérperas com algum sintoma, devem entrar em contato com a unidade de saúde de referência;**
- **Tenham sempre os contatos telefônicos das gestantes e puérperas atualizados.**





## ATENÇÃO, ACS

A identificação precoce dos sintomas da covid-19 em gestantes ou puérperas possibilita o início oportuno de medidas adequadas, tais como:

- Acesso a testagem com RT-PCR;
- Monitoramento diário, de preferência com aferição da saturação;
- Tratamento de suporte adequado;
- Encaminhamento quando necessário;
- Admissão rápida em hospitais e referência para covid-19, nos casos necessários.



# O quadro abaixo, publicado pelo Ministério da Saúde, traz sinais de alerta com a classificação clínica da covid-19 segundo a gravidade, orientando o cuidado a ser ofertado

LEVE	MODERADO	GRAVE
<p>Síndrome gripal (SG):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- tosse;</li><li>- dor de garganta ou coriza seguido ou não de:</li><li>- perda de olfato (anosmia)</li><li>- alteração do paladar (ageusia)</li><li>- coriza</li><li>- diarreia</li><li>- dor abdominal</li><li>- febre</li><li>- calafrios</li><li>- mialgia</li><li>- fadiga</li><li>- cefaleia</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- tosse persistente + febre persistente diária</li></ul> <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- tosse persistente + piora progressiva de outro sintoma relacionado à covid-19: adinamia (falta de força física), prostração, hipotermia (baixa temperatura do corpo), diarreia</li></ul> <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- pelo menos um dos sintomas acima + presença de fator de risco</li></ul>	<p>Síndrome respiratória aguda grave (SRAG):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- síndrome gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório</li></ul> <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"><li>pressão persistente no tórax</li></ul> <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"><li>saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente</li></ul> <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"><li>coloração azulada de lábios ou rosto</li></ul> <p>*Importante: em gestantes, observar hipotensão e oligúria</p>

FONTE:BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (2020) MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA À GESTANTE E PUÉRPERA FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19



# FIQUE LIGADO!

**Outros aspectos importantes para se ter conhecimento e orientar as mulheres e suas famílias neste período de covid-19!**

## **GESTANTES E PUÉRPERAS DIAGNOSTICADAS COM COVID-19:**

- Devem ser reforçadas as orientações sobre o isolamento social.
- A amamentação deve ser mantida em mulheres com suspeita ou confirmação de covid-19, com a utilização de máscara e medidas de higiene, desde que estas assim o desejem e estejam estáveis.
- Para evitar o contágio do recém-nascido devem ser mantidas as orientações por 10 dias, a partir do início dos sintomas ou da confirmação diagnóstica.
- O acesso aos métodos contraceptivos é mantido pelo sistema de saúde durante a pandemia. O uso de métodos de longa duração devem ser incentivados nesse momento e iniciado imediatamente após o parto.

## **QUANDO HÁ PESSOAS QUE MORAM COM A GESTANTE OU PUÉRPERA ESTIVEREM DIAGNOSTICADAS COM COVID-19:**

- Dormir em camas separadas.
- No quarto usado para o isolamento, manter as janelas abertas para circulação do ar e a porta fechada durante todo o isolamento. Será necessário limpar a maçaneta frequentemente com álcool 70% ou água sanitária.
- Não devem ser compartilhados: toalhas de banho, garfos, facas, colheres, copos e outros objetos pessoais, como também sofás e cadeiras.
- Os móveis da casa precisam ser limpos frequentemente com água sanitária ou álcool 70%.



# FIQUE LIGADO!

Outros aspectos importantes para se ter conhecimento e orientar as mulheres e suas famílias neste período de covid-19!

## VACINAÇÃO PARA COVID-19 GESTANTES E PUÉRPERAS:

- As gestantes e puérperas foram incluídas no grupo de comorbidades para a vacinação contra a covid-19.
- Gestantes em qualquer idade gestacional podem tomar vacina, desde que tenham recomendação do médico que acompanha o pré-natal.
- Estejam atentas as orientações da Secretaria Municipal de Saúde sobre a vacinação para gestantes e puérperas.
- Não é necessário interromper a amamentação em virtude da vacinação.



## QUESTÕES TRABALHISTAS:

A Lei 14.151/2021 garante regime de teletrabalho às trabalhadoras gestantes durante a pandemia de covid-19. A lei prevê a substituição do trabalho presencial pelo remoto, para a trabalhadora gestante, que deverá ocorrer sem redução salarial.

## SAÚDE MENTAL E REDE DE APOIO À GESTANTE E PUÉRPERA:

Sabemos que a pandemia, acarreta o agravamento de situações de vulnerabilidade, estas impactam negativamente na saúde mental e trazem à tona outras necessidades das famílias.

É essencial estarmos atentos às necessidades trazidas pelas famílias e buscar articulação em rede para o acolhimento das demandas.

Por fim, é importante que compreendamos como as mulheres estão se sentindo neste contexto e como têm sido apoiadas por familiares, amigos e serviços nos quais estão inseridas.



# REFERÊNCIAS

**Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.**

**BRASIL. Ministério da Saúde. Dúvidas sobre coronavírus.**

**BRASIL. LEI Nº 14.151, DE 12 DE MAIO DE 2021**

**RIO GRANDE DO SUL. 2021. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-2019 CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL/COERS SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 de 2021**

**Rio Grande do Sul. 2021. Secretaria de Estado da Saúde. RECOMENDAÇÕES PARA GESTANTES E PUÉRPERAS NO CONTEXTO DE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19).**

# MATERIAL COMPLEMENTAR

**Recomendações da SES/RS para o trabalho do Agente Comunitário de Saúde no contexto da pandemia de coronavírus,**

**Curso da UNICEF sobre cuidados com a primeira infância em tempos de Covid-19.**



## **ELABORAÇÃO**

Carol Cardoso Rodrigues - Divisão de Atenção Primária à Saúde

Luiza Campos Menezes - Divisão da Primeira Infância

## **COLABORAÇÃO**

Aline von der Goltz Vianna - Divisão de Atenção Primária à Saúde

Aneura Ana Provenzi - Divisão da Primeira Infância

Carolina Vasconcellos Drügg - Divisão da Primeira Infância

Gabriela Dalenogare - Divisão dos Ciclos Vitais - Saúde da Mulher

Letícia Ratkiewicz Boeira - Divisão da Primeira Infância

Paulo Sérgio da Silva Mario - Divisão dos Ciclos Vitais - Saúde da Mulher

## **DIAGRAMAÇÃO**

Luiza Campos Menezes

2021, Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul  
Todos os direitos reservados à Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul.  
É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**

Governador: Eduardo Leite

**Secretaria de Estado da Saúde**

Arita Bergmann

**Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde (DAPPS)**

Ana Lúcia Pires Afonso da Costa

**Divisão da Atenção Primária à Saúde**

Laura Ferraz dos Santos

**Divisão da Primeira Infância**

Gisele Mariuse da Silva

Carolina Vasconcellos Drügg

**Divisão das Políticas dos Ciclos Vitais**

Gisleine Lima da Silva

**Agência de Cooperação Técnica**

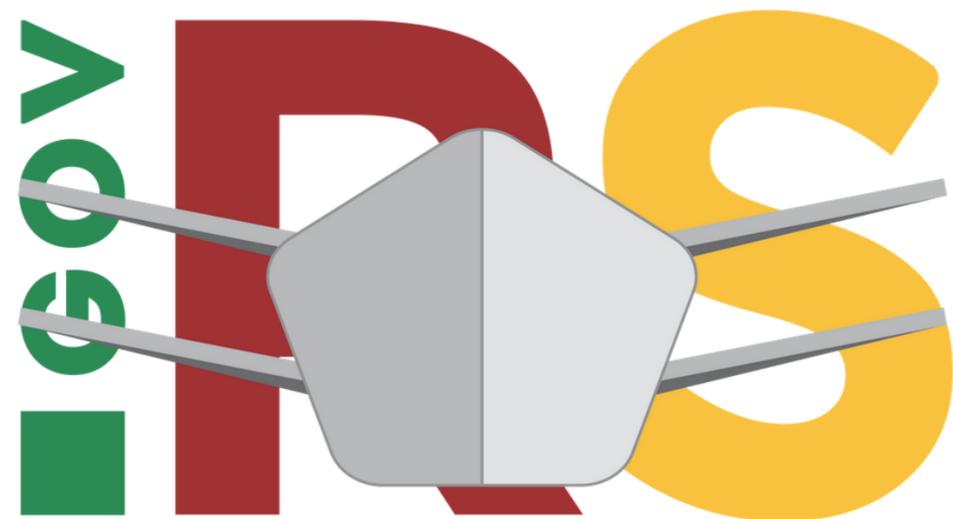
OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde

Organização Mundial da Saúde

---

Rio Grande do Sul. Secretaria de Estado da Saúde. Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde.  
COMO ACS E VISITADORES do PIM PODEM APOIAR NA ATENÇÃO ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS  
NO CONTEXTO DA COVID-19? / Rodrigues, C. C.; Menezes, L. C. (org) Porto Alegre: Secretaria de Estado  
da Saúde/RS, 2021.

---



**NOVAS FAÇANHAS**

NA SAÚDE

**Divisão de Atenção Primária à Saúde**

<https://atencao basica.saude.rs.gov.br/inicial>  
atencao basica-esf@saude.rs.gov.br  
(51) 3288-5904

**Divisão da Primeira Infância**

<https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/>  
pim@saude.rs.gov.br  
(51) 3288-5921